

**ACTA FINAL DAS CONVERSACÕES ENTRE AS DELEGACÕES DO  
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA  
E DO MINISTÉRIO DA DEFESA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL**

No âmbito da visita oficial do Ministro de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil à República de Angola, realizada no período de 18 a 19 de Fevereiro de 2013, em Luanda, tiveram lugar no Salão Nobre do Ministério da Defesa Nacional conversações oficiais entre as delegações do Ministério da Defesa Nacional da República de Angola e do Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil com o objectivo de passar em revista o estado de cooperação bilateral no domínio da defesa, bem como aprofundar e ampliar a Parceria Estratégica.

A delegação angolana foi chefiada por Sua Excelência General Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, Ministro da Defesa Nacional e integrada, entre outras, pelas seguintes autoridades:

- Sua Excelência Dr. Nelson Cosme, Embaixador da República de Angola na República Federativa do Brasil;
- Sua Excelência Almirante Gaspar Santos Rufino, Secretário de Estado para a Política de Defesa Nacional;
- Sua Excelência General Salviano de Jesus Sequeira ``Kianda'', Secretário de Estado para os Recursos Materiais e Infraestruturas;
- Sua Excelência General de Exército Geraldo Sachipengo Nunda, Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas.

A delegação brasileira foi chefiada por Sua Excelência Embaixador Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil e integrada, entre outras, pelas seguintes autoridades:

- Sua Excelência Sr<sup>a</sup>. Ana Lucy Cabral Petersen, Embaixadora da República Federativa do Brasil na República de Angola;
- Sua Excelência General de Exército Enzo Martins Peri, Comandante do Exército Brasileiro;
- Sua Excelência Almirante de Esquadra Carlos Augusto de Souza, Chefe dos Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa;
- Sua Excelência General de Divisão Aderico V. Pardi Mattioli, Director do Departamento de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa.

Na sessão de abertura, Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional da República de Angola, desejou boas vindas à delegação brasileira e centrou a sua intervenção no alargamento da cooperação nas áreas de formação de quadros militares, saúde militar, delimitação das fronteiras marítimas e o lançamento das indústrias de defesa, com vista a potenciar as Forças Armadas e garantir internamente a sua sustentação logística.

Por sua vez, Sua Excelência o Ministro de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil agradeceu as boas vindas e a forma como a sua delegação foi recebida, considerou o sector da defesa nacional como um dos pilares mais importantes da Parceria Estratégica entre Angola e Brasil e manifestou a disponibilidade do seu país em participar no esforço de reconstrução de Angola, privilegiando a cooperação no domínio da defesa.

Os Ministros declararam o seu comprometimento com o avanço em temas substantivos da pauta bilateral de defesa, nomeadamente: a criação de um Comité Interino Conjunto de Defesa, o lançamento da indústria de defesa angolana, a assinatura do Memorando de Entendimento na Área de Saúde Militar, a colaboração no pleito em prol da extensão da plataforma continental angolana, a ampliação da oferta de capacitação de quadros de defesa; a exploração das possibilidades de intercâmbio de experiências nas áreas de previdência militar e inserção social; a prestação de cooperação técnica entre Brasil e Angola na área naval; e a coordenação de esforços para a revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas).

O encontro dos Ministros foi precedido por reuniões de grupos temáticos que versaram sobre alguns dos tópicos anteriores.

A propósito da criação do Comité Conjunto de Cooperação de Defesa, enquanto decorre o processo de ratificação do Acordo de Cooperação no Domínio da Defesa, as partes acordaram o estabelecimento de um Comité Interino Conjunto de Defesa (CICD). O CICD supervisionará a implementação do programa de cooperação, devendo os respectivos órgãos dos Ministérios da Defesa, reunir-se anualmente e de forma alternada nos dois países.

Considerando a avaliação das possibilidades de investimentos na área de indústria de defesa, a Parte angolana manifestou preocupação em reduzir a dependência externa de suas Forças Armadas na aquisição de equipamentos e meios logísticos.

Nesse sentido, as Partes consideraram estrategicamente relevante este sector, atendendo às valências de que dispõe a base industrial de defesa brasileira com vista a alavancar a indústria de defesa e a produção nacional em Angola, como factores de desenvolvimento e geração de empregos.

Para o efeito, as Partes acordaram o envio de uma missão multisectorial ao Brasil, com o objectivo de conhecer a realidade das empresas ligadas à base industrial de defesa.

As Partes se congratularam pela participação no grupo temático sobre sistema das indústrias de defesa da Associação dos Industriais de Angola (AIA), da Sonangol Investimentos Industriais (SIIND) e dos representantes das empresas que integraram a comitiva ministerial brasileira.

De igual modo, tiveram lugar encontros temáticos sobre a experiência brasileira nos domínios da Previdência Militar e Programa Soldado-Cidadão, cujas referências suscitaram o interesse da Parte angolana por um intercâmbio visando a aprofundar conhecimentos.

No domínio da Saúde Militar as Partes concordaram em estabelecer um Memorando de Entendimento, reconhecendo a importância da cooperação neste domínio e recomendaram às áreas técnicas definir um programa de acções concretas a curto, médio e longo prazos.

No que concerne à execução do Projecto da Extensão da Plataforma Continental Angolana, as Partes reconheceram a importância estratégica deste Projecto, o seu engajamento e o respeito no cumprimento dos compromissos assumidos, de acordo com o respectivo cronograma, que culminará com o relatório de submissão à Comissão das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

No domínio da formação como factor estruturante e de grande importância para a cooperação, as Partes reconheceram os resultados alcançados e acordaram incrementar a formação de quadros do Ministério da Defesa Nacional e das Forças Armadas Angolanas.

A Parte brasileira manifestou a disponibilidade de ampliar a cooperação para as áreas de acções cívico-sociais e desminagem, acolhida com satisfação pela Parte angolana, que se propôs a analisar a oferta.

O Ministro de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil visitou a Base Naval de Luanda, onde recebeu informações detalhadas sobre a organização e funcionamento da Marinha de Guerra Angolana e a Cooperação Técnico-Militar com o Brasil.

As Partes enfatizaram o papel dos dois países na revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas), coincidiram na análise do risco representado por novas e velhas ameaças neste Oceano e trocaram impressões sobre a situação de segurança prevalecte no Golfo da Guiné, na região dos Grandes Lagos, no Mali e na Guiné-Bissau.

O Ministro de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil foi recebido em audiência por Sua Excelência José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola, durante a qual procedeu à entrega de uma missiva de Sua Excelência Dilma Rousseff, Presidenta da República Federativa do Brasil.

Finalmente a delegação brasileira expressou a sua sincera gratidão pela hospitalidade que lhe foi brindada pelo Executivo e pelo Povo da República de Angola.

Feito em Luanda, aos 19 de Fevereiro de 2013, em dois exemplares originais em língua portuguesa, fazendo ambos fé, cabendo a cada Parte um exemplar.

O MINISTRO DE ESTADO DA  
DEFESA DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL  
DA REPÚBLICA DE ANGOLA

---

---